

BEOWULF: O HERÓI, OS MONSTROS E A BÍBLIA

João Bittencourt de Oliveira (UERJ)

joao.bittencourt@bol.com.br

Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir um dos poemas anônimos mais complexos em inglês antigo (*Old English*): *Beowulf*. Esse poema sobrevive em um único manuscrito, British Library MS Cotton Vitellius A. XV, embora esta seja uma compilação realizada a partir de dois manuscritos separados. A parte que contém *Bewoulf* é datada com fundamentos paleográficos entre os séculos X e início do século XI, e uma datação mais precisa dentro da primeira década do século XII parece mais provável. Esse manuscrito contém cinco obras diferentes em inglês antigo, sendo as três primeiras em prosa traduzidas de originais latinos: *The Passion of St. Christopher* (“A Paixão de São Cristóvão”), *The Wonders of the East* (“As Maravilhas do Oriente”), *Alexander’s Letter to Aristotle* (“Carta de Alexandre a Aristóteles”), *Beowulf* e o fragmento poético *Judith*. O manuscrito foi redigido por dois escribas por volta do ano 1000 d.C. em saxão ocidental tardio (o dialeto literário do período). O primeiro escriba copiou os três textos em prosa e os 1939 versos de *Beowulf*. O segundo escriba, que tinha um estilo mais obsoleto, copiou o restante de *Beowulf* e *Judith*. Na história de *Beowulf*, podemos identificar vários traços de caráter que definem o herói anglo-saxônico, a saber: lealdade, força física, coragem, bem como sagacidade, cortesia, e, acima de tudo, o comprometimento com a salvação de seu povo. Todos esses traços são evidenciados, principalmente, nas três batalhas que *Beowulf* tem de enfrentar, ou seja, com o monstro Grendel, com a mãe de Grendel e com o dragão. Há duas referências diretas a fatos da Bíblia.

Palavras-chaves: *Beowulf*. Herói anglo-saxônico. Os monstros e a Bíblia.